

# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

26<sup>a</sup> Edição



## Dados da logística e escoamento de grãos no Brasil: Setembro de 2022.

Na vigésima sexta edição do informativo econômico analisaremos os dados divulgados pela Conab no mês de setembro de 2022, referentes à logística de grãos no país. O instituto faz um levantamento das exportações de grãos, preços de fretes, nível de atividade nos principais portos e escoamento de grãos, além de apresentar números das importações de adubos e de fertilizantes no país.

Começando pelas exportações, o boletim logístico aponta que de janeiro a agosto de 2022 as exportações brasileiras de soja somaram 66,62 milhões de toneladas, volume 8,3% menor frente aos 72,69 milhões de toneladas exportados em igual período de 2021. De acordo com a instituição, essa redução explica o ritmo lento nas comercializações internas do país.

Com relação às exportações de milho, os dados mostram que entre janeiro e agosto de 2022 o volume exportado atingiu a marca dos 17,9 milhões de toneladas, contra 9,97 milhões em igual período do ano passado, representando assim um crescimento de 79,3% neste intervalo. De acordo com o órgão, o representativo aumento se explica pela conjuntura de preços atrativos no mercado internacional, recordes de produção no país e pela possibilidade de queda na produção mundial do cereal.

Em relação aos custos com fretes no mês de agosto de 2022, os dados da Conab mostraram uma desaceleração na demanda por transportes no estado de Mato Grosso, com reduções que variaram entre -2% e -20% nos diversos trechos que ligam as cidades produtoras de Mato Grosso aos portos de Santos, Paranaguá, Alto Araguaia e Arco Norte. Na variação anual os números ainda são positivos em todos os trechos, variando entre 16% e 79% de inflação nos preços do frete.

Já o Mato Grosso do Sul encontrou reduções em alguns trechos e aumentos em outros, mantendo estável a média de preços dos fretes no mês de agosto de 2022. Em alguns trechos como Aral Moreira (MS)/Santa Helena (PR) foram registradas reduções da ordem de -40% nos preços do frete. Já em trechos como Chapadão do Sul (MS)/Guarujá (SP) os preços do frete registraram aumento de 21%. No acumulado do ano os preços trabalham no campo positivo, chegando a registrar aumentos superiores a 100% em diversos trechos que ligam as cidades produtoras do Mato Grosso do Sul a portos nas cidades de Santos, Paranaguá, Maringá, Santa Helena, entre outras.



# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Além dos dados de exportação e frete, o boletim trouxe também um levantamento das principais vias de escoamento dos grãos brasileiros de janeiro e agosto deste ano. Para a soja, os dados mostram uma participação maior dos portos do Arco Norte no total dos embarques de soja, passando de uma participação de 32,9% em 2021 para 38,2% em 2022, revelando uma importância crescente desses portos na logística de exportação da soja brasileira. O porto de Santos segue sendo a principal via de escoamento da produção de soja do país, recebendo 35,7% das 66,6 milhões de toneladas exportadas até agosto deste ano. Em segundo e terceiro lugar figuram dois portos pertencentes ao Arco Norte, Itaqui-MA e Barbacena-PA, responsáveis respectivamente por 14,5% e 12,6% do total dos embarques. Em quarto lugar está o porto de Paranaguá, responsável por escoar 12,3% da produção de soja do país. Os demais portos somam juntos 13,7% das exportações de soja via portos no Brasil.

Com relação ao escoamento de milho do país, entre janeiro e agosto de 2022 foram enviadas mais de 17,9 milhões de toneladas do cereal para o exterior. O porto de Santos segue sendo o principal destino do cereal, respondendo sozinho por 36,1% do total de embarques. Os portos do Arco Norte foram responsáveis pelo escoamento de 43,2% de todo o milho do país, com mais de 20% sendo escoados pelo porto de Barbacena-PA. Na terceira posição temos o porto de Paranaguá, que respondeu por 13,9% do total de milho escoado pelos portos do país. Dessa forma, os portos de Santos, Paranaguá e Arco Norte somaram juntos 93,2% do total de milho escoado pelos portos brasileiros.

Finalmente, o boletim logístico trouxe também um balanço das importações de adubos e fertilizantes do país, entre janeiro e agosto deste ano, mostrando um aumento de 9,4% nas importações destes insumos na comparação com igual período de 2021. Foram 27,16 milhões de toneladas importadas em insumos. Considerando apenas o mês de agosto, as importações de adubos e fertilizantes registraram um volume de 3,48 milhões de toneladas, apontando uma redução de 19,38% frente ao mesmo período do ano passado.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na primeira semana de outubro e o que podemos esperar desta semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

## SOJA

O mercado futuro da soja apresentou mais uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato novembro/2022 oscilaram entre US\$ 13,93/bushel e US\$ 13,52/bushel, fechando a semana em US\$ 13,67/bushel, o equivalente a R\$ 157,12/saca. A taxa de câmbio oscilou negativamente em -3,7% na semana, cotada a R\$ 5,21.

No Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram queda acentuada. As cotações variaram entre R\$ 162,15/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 167,44/saca (Maracaju), fechando a média semanal em R\$ 165,30/saca, registrando um recuo de -3,93% na semana. No porto de Paranaguá a soja está sendo negociada a R\$ 180,00/sc.

As quedas generalizadas nos diversos mercados são reflexo de fundamentos e financeiro desfavoráveis. No campo financeiro ainda pesa sobre o mercado a política de restrição monetária do FED, que aumentou em 0,75% a taxa de juros da dívida americana, atualmente em um intervalo de 3% a 3,25%, mantendo-se em voga as perspectivas de novos aumentos até o final do ano, com juros que poderão chegar a 4,6% ao ano. Tal medida reduz a liquidez do mercado e aumenta a aversão a ativos de risco como commodities no mercado internacional.

Do ponto de vista dos fundamentos se destaca o período de colheita da soja americana e reduções na capacidade de demanda da China. No Brasil, deu-se início à janela de plantio da soja. Em alguns estados a área plantada já passa de 15% do total estimado.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 07-10-2022	Bolsa Chicago 07-10-2022	
Campo Grande	R\$ 165,58	R\$ 168,50	nov/22	R\$ 157,12
Chapadão do Sul	R\$ 163,36	R\$ 165,00	jan/23	R\$ 158,48
Dourados	R\$ 166,90	R\$ 171,00	mar/23	R\$ 159,62
Maracaju	R\$ 167,44	R\$ 170,00	mai/23	R\$ 160,56
Ponta Porã	R\$ 165,98	R\$ 168,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 162,15	R\$ 164,00		
Sidrolândia	R\$ 165,70	R\$ 166,00	30/09	R\$ 5,41
Média Estadual	R\$ 165,30	R\$ 167,50	07/10	R\$ 5,21

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



## MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de novembro/2022 oscilou entre R\$ 85,80/saca e R\$ 89,23/saca, fechando a semana em R\$ 86,49/saca.

Em Chicago os preços apresentaram variação igualmente negativa. Ao longo da semana o contrato de dezembro/2022 oscilou entre US\$ 6,71/bushel e US\$ 6,90/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,83/bushel ou R\$ 84,09/saca. As perdas verificadas refletem a queda de -3,7% na taxa de câmbio real/dólar.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho também apresentou ligeira queda. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 69,40 (Chapadão do Sul) e R\$ 73,70 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 72,03/saca, com queda de -1,11% na semana. No porto de Paranaguá o milho está sendo negociado a R\$ 93,00/sc.

As quedas verificadas refletem em parte a redução na taxa de câmbio ao longo da semana. Apesar disso, alguns especialistas como Vlamir Brandalizzi e Guilherme Dorigatti defendem uma possível retomada de novas altas, impulsionadas pela possibilidade de geadas nos Estados Unidos e a sazonal aceleração dos negócios nos portos, entre os meses de dezembro e janeiro. Pesa neste quadro também as previsões de redução na colheita de milho da União Europeia, que passou de 59,3 milhões de toneladas para 55,5 milhões de toneladas projetadas em virtude da seca vivenciada na Europa. O comportamento geral do mercado é de relativa estabilidade de preços no curto prazo.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 07-10-2022	Bolsa Chicago 07-10-2022	
Campo Grande	R\$ 71,30	R\$ 71,00	dez/22	R\$ 84,09
Chapadão do Sul	R\$ 69,40	R\$ 70,00	mar/23	R\$ 85,08
Dourados	R\$ 73,70	R\$ 75,00	mai/23	R\$ 85,34
Maracaju	R\$ 73,60	R\$ 76,00	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00	07-10-2022	
São Gabriel do O.	R\$ 71,90	R\$ 72,00	nov/22	R\$ 86,49
Sidrolândia	R\$ 72,32	R\$ 72,00	jan/23	R\$ 91,52
Média Estadual	R\$ 72,03	R\$ 72,57	mar/23	R\$ 94,10

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



## LEITE

A cadeia do leite segue com preços em queda, custos de produção elevados, demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços voltaram a registrar quedas após duas quinzenas de altas nos preços dos lácteos. No leilão de 04/10 o índice registrou recuo de -3,95%, cotado a US\$ 3.911/ton. O leite em pó integral registrou queda de -4,29%, passando de US\$ 3.733/ton no dia 20/09 para US\$ 3.573/ton no leilão de 04/10.

Dados do CEPEA mostram que no mês de setembro a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -14,57%, atingindo a marca de R\$ 3,05 por litro de leite vendido aos laticínios em agosto deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,50/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,70/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,80/litro para produção acima de 300 litros no mês de agosto deste ano. Em setembro o índice do leite (Sefaz) apresentou deflação de -18,96% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -21,03%. No leite pasteurizado a queda foi de -5,51%. Para o leite UHT a variação foi de -17,35%. Já a muçarela operou em queda de -20,83%.

O mercado apresenta queda nos preços, mas segue com custos de produção elevados e pressão de custos sobre a produção, com reduções na oferta de leite e de produtores por conta do baixo retorno da atividade aqui no estado.



### Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Agosto/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,50	R\$ 2,70	R\$ 2,80

#### Variação na cesta

- 8,69%

#### Relação de troca

33,35L = 1 saco de mistura

### Preços no 317º Leilão GDT - 04/10/2022

Média dos Lácteos	US\$ 3.911/ton.
Vol. Negociado	30,85 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.573/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 3.497/ton.
Queijo	US\$ 4.966/ton.
Manteiga	US\$ 4.983/ton.
Var. Índice GDT	-3,95%

Fonte: FAMASUL, Milkpoint Mercado.



## BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e ligeira alta nos preços da arroba da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 266,00/@ do boi gordo e R\$ 251,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circularam na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks no mês de junho, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram queda na maioria dos segmentos de mercado ao longo da semana. As quedas foram verificadas no Boi Magro (-2,05%), Garrote (-1,05%), Vaca Magra (-1,96%) e Novilha (-4,76%), entretanto, foi registrado um aumento de 4,4% nos preços da Bezerra.

A relação de troca dos terminadores não apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 266,00/@, a relação de troca ficou estável em 1,77 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços em queda no curto prazo, mas especialistas da Scot Consultoria defendem um possível reforço nos preços por conta do encurtamento das escalas de abate nos próximos dias.

### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 07/10/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.700,00	240	R\$ 11,25
Garrote	R\$ 3.216,00	300	R\$ 10,72
Boi Magro	R\$ 3.624,00	375	R\$ 9,66
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.900,00	210	R\$ 9,05
Novilha	R\$ 2.200,00	270	R\$ 8,15
Vaca Magra	R\$ 2.500,00	330	R\$ 7,58

### Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	23/09/2022	29/09/2022	07/10/2022
Boi Gordo	R\$ 266,00	R\$ 266,00	R\$ 266,00
Vaca Gorda	R\$ 251,00	R\$ 249,00	R\$ 251,00

Fonte: Scot Consultoria.



## SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou boa recuperação no mês de setembro, com melhora da demanda e viés de alta para os preços no curto prazo. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,83/kg ao longo do mês de setembro, montante 15,87% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de setembro. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno aqui no estado, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de agosto foram exportadas 2200 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,45 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 1,83 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,22 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

### Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Setembro/2022	São Paulo/CEPEA Setembro/2022
<b>R\$ 5,83</b>	<b>R\$ 6,93</b>

### Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	jul/22	ago/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,74	4,45	-6,12%
Volume (ton.)	2245	2200	-2,00%

### Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	30/09/2022	07/10/2022	% var.
Suíno/Soja	1,78	1,83	2,81%
Suíno/Milho	4,21	4,22	0,24%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.

## AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,45/kg do frango vivo no mês de outubro. O montante representa uma defasagem de -0,91% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de outubro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 3,56% nos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 18,72 mil toneladas de carne de frango no mês de agosto deste ano, atingindo um montante de US\$ 41,13 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 3,60 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

### Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Outubro/2022	São Paulo Outubro/2022
<b>R\$ 5,45</b>	<b>R\$ 5,50</b>

### Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	jul/22	ago/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	30,91	41,13	33,06%
Volume (mil/ton.)	13,81	18,72	35,55%

### Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	30/09/2022	07/10/2022	% var.
Frango/Milho	3,59	3,60	0,28%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Canal Rural, Safras & Mercado.



# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e  
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicadoruralcg



## PARCEIROS

